



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO DA UFMA/ CAMPUS CODÓ NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Adriana Almeida da Silva¹; Albideias de Oliveira Corrêa²; Criciane Melo Sousa³;
Orientadora: Professora Dr^a Cristiane Dias Martins da Costa⁴

Universidade Federal do Maranhão – Campus VII/Codó

adriannalmeida18@gmail.com¹

albydeia_blue08@hotmail.com²

criciane_melo@hotmail.com³

crisdmc@gmail.com⁴

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Projeto LETRAR: Letras e Números, realizadas no bairro Codó novo, na cidade de Codó, no estado do Maranhão. O Projeto tem como objetivo principal desenvolver atividades para melhorar o IDEB das escolas pesquisadas, considerando que a cidade apresenta um índice abaixo da meta esperada. O artigo procura destacar, também, a participação do corpo docente e discente na realização do projeto; os resultados alcançados e a aproximação do ensino básico e os profissionais da rede à Universidade Federal. Com a proposta de auxiliar a aprendizagem do ensino básico neste bairro, as atividades do Projeto Letrar são desenvolvidas por monitores, passando por um processo de formação, desenvolvendo em sala de aula atividades de língua portuguesa e matemática baseada nos descritores da Prova Brasil. Foi percebido após analisar os dados deste estudo que o projeto contribuiu com o desenvolvimento dos estudantes nas áreas de português e matemática, além de ter possibilitado um diagnóstico educacional da situação do bairro Codó Novo, localizado na zona periférica da cidade.

Palavras-chave: IDEB, Projeto LETRAR, Prova Brasil.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[**www.conedu.com.br**](http://www.conedu.com.br)



Introdução

O Projeto “LETRAR: Letras e Números” surgiu a partir da parceria entre a Universidade Federal do Maranhão – Campus VII/Codó e a prefeitura municipal de Codó, tendo origem em de abril de 2015, através da Secretaria Municipal de Educação da cidade (SEMED). O objetivo inicial do projeto foi auxiliar o aprendizado dos alunos do 5º ano da rede pública de ensino, para a execução da prova Brasil. Teoricamente, o Projeto já vinha sendo elaborado através de debates, sendo estudado e negociado desde novembro de 2014.

A justificativa para a inserção do projeto em nove escolas do bairro Codó Novo surgiu da necessidade de trabalhar com atividades de reforço nas áreas da Matemática e Língua Portuguesa com os alunos do 5º ano que realizariam a Prova Brasil, em novembro de 2015. O objetivo seria melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um dos eixos do Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE) da cidade, que no ano de 2013 obteve 3,6 sendo que a meta prevista do IDEB a alcançar seria 3,9, meta estabelecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como se observa na **tabela 01**.

Tabela 01. IDEB de Codó

| IDEB OBSERVADO (5º ANO) | | | METAS PROJETADAS (5º ANO) | | |
|-------------------------|------|-------|---------------------------|------|------|
| 2011 | 2013 | 2015 | 2011 | 2013 | 2015 |
| 3,6 | 3,6 | ----- | 3,6 | 3,9 | 4,2 |

Fonte: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/prova%20brasil_matriz2pdf

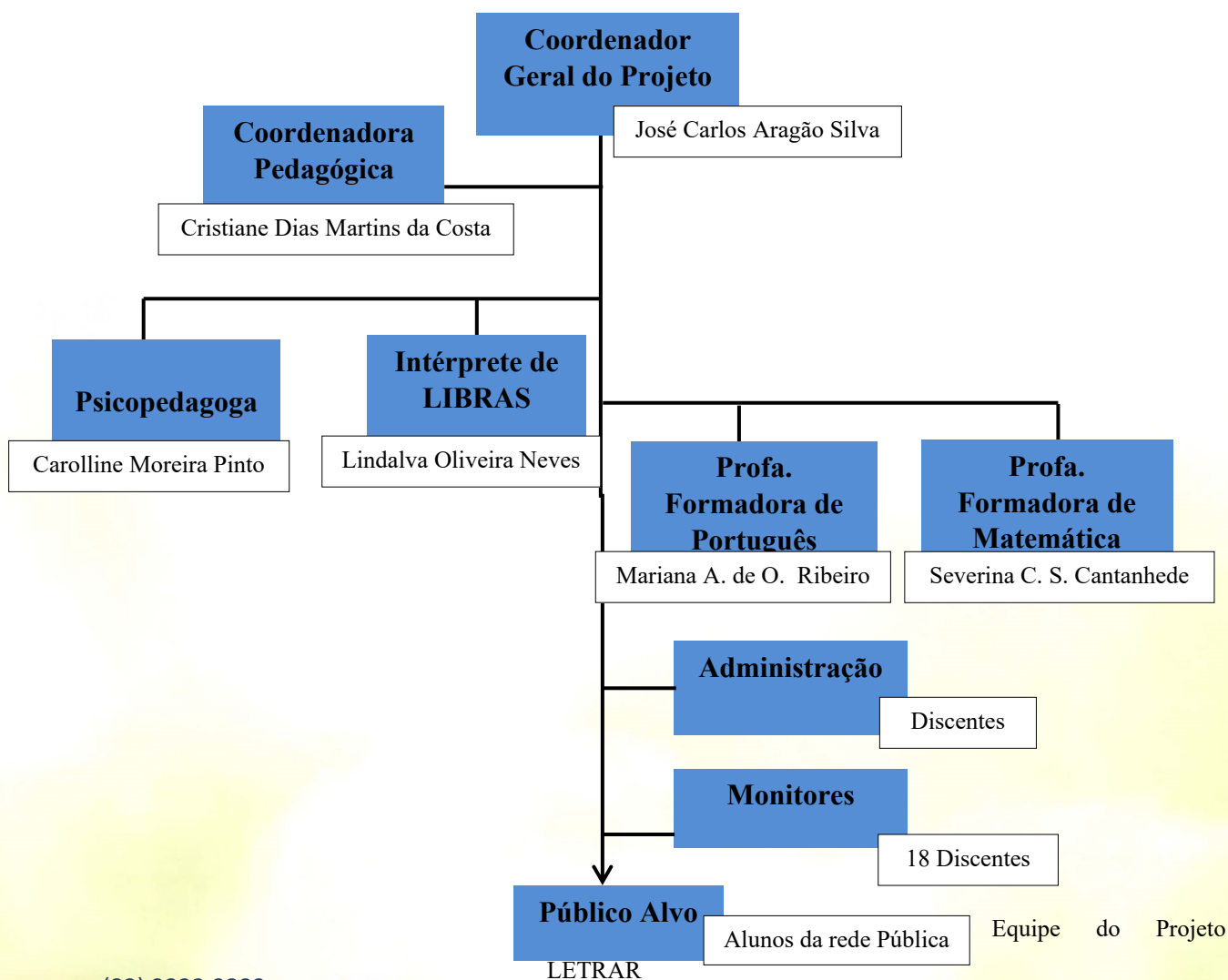
Diante deste contexto, foi elaborado o projeto para viabilizar um melhor crescimento e rendimento dos mais de 400 alunos do 5º ano do bairro Codó Novo, através da realização de oficinas, envolvendo jogos lúdicos e brincadeiras que promovessem a utilização de estratégias para trabalhar as habilidades de leitura (interpretação de texto) e matemática (resolução de problemas). As atividades desenvolvidas foram pensadas através das matrizes de língua portuguesa e matemática propostas pelo Ministério da Educação.



Metodologia

Para dar início a execução do Projeto LETRAR, foi necessário organizar uma equipe que contava com monitores para desenvolver as atividades propostas pelo Projeto nas escolas do bairro Codó Novo; sendo estes discentes da UFMA/Campus de Codó VII, graduandos dos cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/História e Ciências Naturais/Biologia. Foi então realizado um seletivo envolvendo questões de português, matemática e redação, que foram criadas de acordo com o edital estabelecido pela Coordenadora Pedagógica professora Cristiane Dias Martins da Costa, seguida de uma entrevista para selecioná-los. Uma vez aprovados, receberiam uma bolsa, garantindo, também, a sua permanência efetiva no projeto. Foram selecionados 18 bolsistas, como pode-se verificar no **organograma 01** que se refere a composição do setor administrativo do projeto.

Organograma 01. Equipe administrativa do Projeto LETRAR





III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

As atividades do projeto foram realizadas com todos os alunos do 5º ano durante os sábados, no período das 07h15min às 11h00min da manhã. Foram realizadas reuniões com os gestores das 09 escolas conveniadas do projeto (**tabela 02**), para explicar como e de que forma o projeto seria executado nas escolas da rede, e, em outro momento, realizou-se reuniões com os responsáveis dos alunados participantes, convocando-os a assinarem uma autorização permitindo o ingresso e a frequência dos alunos durante todos os sábados. A escolha pelo bairro Codó Novo se deu pela questão da carência deste bairro e pelo fato de ter o maior número de alunos do quinto ano matriculado. Escolas de outros bairros também mostraram interesse em participar do Projeto, mas por questões de falta de financiamento, apenas o bairro Codó Novo foi contemplado.

Tabela 02: Escolas participantes do Projeto LETRAR.

| ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROJETO LETRAR |
|--|
| Escola Municipal Antônio Joaquim |
| Escola Municipal José Merval Cruz |
| Escola Municipal Nossa Senhora das Vitórias |
| Escola Municipal Pica-Pau |
| Escola Municipal Presidente Lula |
| Escola Municipal Rosalina Zaidan |
| Escola Municipal São Luís |
| Escola municipal São Sebastião |
| Escola Municipal Santo Antônio |

Fonte: Equipe do projeto LETRAR.

Além disto, foi discutida nas reuniões a importância do projeto na vida escolar dos alunos, solicitando assim a participação, permanência e assiduidade dos alunos no mesmo. Foram destacados os objetivos e a finalidade da proposta, além da parceria da Universidade com Secretaria de Educação de Codó para trabalhar com a Avaliação do Rendimento Escolar – Prova Brasil- (ARESC). Foi apresentado o objetivo da Prova Brasil e sua contribuição para os investimentos educacionais através do IDEB, visando demonstrar as possibilidades de transformação da educação nas escolas selecionadas.

Mediante a forma de organização do projeto, os monitores passaram a trabalhar num sistema de parceria em duplas devido a grande quantidade de alunos nas turmas. As reuniões aconteciam semanalmente com professores formadores de português e matemática para capacitar os monitores sobre a temática prevista que é trabalhar com os alunos atividades e

simulados baseados nos descritores da ANRESC, enfatizando a leitura e produção de textos, avaliando a qualidade da escrita produzida e seus conhecimentos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



básicos no ensino de matemática no que diz respeito aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

O projeto desenvolveu estratégias para garantir a participação dos alunos, oferecendo oficinas de música, jogos e leitura. Devido ao pouco tempo que o projeto teria para expor seus resultados alcançados, as oficinas ofertadas tiveram que ser repensadas, pois estas estavam requerendo muito tempo para serem executadas. Apesar desta alteração, sempre que possível foram utilizadas formas lúdicas para melhorar a aprendizagem dos exercícios, como jogos e dinâmicas.

No decorrer do projeto a utilização de jogos e dinâmicas envolvendo o conteúdo se tornaram indispensáveis, segundo Santos (2007, p.7) “sob a influência do jogo, a criança é conduzida a auto expressão, a socialização, ao desenvolvimento dos sentidos, aos movimentos como necessidade primordial ao seu melhor desempenho”, com a intenção de despertá-los ao interesse de criatividade e aprimoramento da aprendizagem.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica, SAEB (INEP, 2011) objetiva contribuir com a avaliação básica, melhorando a qualidade de ensino ofertado para todos através da ampliação de políticas públicas, influenciando no desempenho dos alunos, através de uma matriz que visa facilitar o ensino-aprendizagem; dando suporte teórico e exigindo dos alunos somente o que será cobrado na matriz curricular, segundo o INEP (2011, p.21)

Para a 4ª série (5º ano Ensino fundamental), são exigidos 15 descritores na Matriz de Referência de Língua Portuguesa, que se divide em duas dimensões: um denominado Objeto do Conhecimento, em que são listados os seis tópicos; e outra denominada Competência, com descritores que indicam habilidades a serem avaliadas em cada tópico” INEP (2011, p.21)

De acordo com o levantamento realizado pela administração do Projeto, pode-se perceber a participação ativa de 400 alunos, sendo diagnosticado nos resultados finais de cada etapa do diagnóstico realizado (aplicado individualmente por escola), um número relativo a 100 alunos de todo o projeto que não sabiam ler e nem escrever. A fim de superar o analfabetismo, a coordenadora do Projeto junto à SEMED propuseram a formação de mais uma alternativa vinculada ao LETRAR, com o objetivo de trabalhar com esses alunos em turmas específicas, denominadas estas de turmas de alfabetização, com aulas sendo ofertadas durante a semana, realizadas no contra turno com professores licenciados (com experiência em alfabetizar) do bairro Codó Novo.

Destacamos ainda, que o Projeto Letrar ao realizar o diagnóstico aos alunos detectou,

com a ajuda dos monitores, uma aluna surda que passou a ter o acompanhamento da intérprete de LIBRAS do Projeto, onde recebeu aulas de língua

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

brasileira de sinais na sua casa com a participação da família. Dessa forma, considera-se que foi possibilitada a inclusão social no ambiente escolar.

Além, deste, outros casos foram identificados e encaminhados ao apoio necessário como: deficientes físicos, traumas familiares (como violência doméstica, abandono e desestrutura familiar) e casos de usuários de drogas que, de certa forma, influenciavam no rendimento escolar dos alunos. Segundo Brenelli (1996), fatores internos compactuariam na aprendizagem cognitiva e científica do aluno, junto a outras problemáticas do ambiente externo escolar.

[...] O fracasso escolar, as dificuldades das crianças na aprendizagem, a ineficácia do ensino e da escola e a formação 'precária' dos professores constituem uma realidade desafiadora para os educadores e os pesquisadores da área, os quais, de várias maneiras, vêm procurando compreender tal realidade a fim de superá-la. (BRENELLI, 1996, p. 15)

Durante o ano de 2015, a psicopedagoga do Projeto acompanhou 13 casos de crianças com dificuldades na aprendizagem. Foram realizados diagnósticos nas crianças com o intuito de verificar os fatores que estavam prejudicando a aprendizagem dos mesmos, sendo realizadas sessões semanais com atuação sistemática, trabalhando possíveis melhorias, através de testes psicopedagógicos que auxiliariam no desempenho do ensino-aprendizagem, entre os testes aplicados se destacaram: o operativo que tinham por objetivo identificar se as crianças tinham noções sobre unidades de medida e massa e o teste projetivo que tinham por objetivo abordar os vínculos que os alunos tinham com a família, escola e amigos. Ao final do ano, nove crianças que participavam do atendimento foram dispensadas, pois as mesmas tinham problemas de visão, comportamento ou psicológicos sendo dessa maneira encaminhadas aos devidos profissionais de cada área.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Embora o Projeto LETRAR tenha surgido com o objetivo principal de contribuir para o crescimento do IDEB da cidade de Codó – MA, durante seu andamento no ano de 2015 foi possível ampliar seu campo de atuação e contribuir efetivamente para a melhoria da educação nas escolas do bairro Codó Novo.

No término do projeto no ano de 2015, conseguimos junto com a SEMED, uma redistribuição dos alunos da rede municipal, pois três das nove escolas participantes do projeto não possuíam condições⁵ em sua estrutura física para o funcionamento e tampouco para o suporte de alunos, sendo estes agrupados em uma única escola correspondente ao bairro, como mostra a **tabela 03**.

Tabela 03. Escolas sem infraestrutura de funcionamento.

| ESCOLAS NO ANO DE 2015 | SITUAÇÃO EM 2016 |
|---|--------------------------------|
| Escola Comunitária São Sebastião | Escola Municipal Renato Archer |
| Escola Municipal Nossa Senhora das Vitórias | |
| Escola Municipal Antônio Joaquim | |

Fonte: Equipe do Projeto LETRAR

As atividades realizadas no projeto proporcionaram atividades acadêmicas voltadas aos profissionais da educação básica de Codó, como a realização do I Seminário de Pesquisa e Formação Docente, que ofereceu aos professores do município, aos acadêmicos e monitores, e alunos da educação básica, a oferta de minicursos, oficinas, palestras e mesas-redondas, que tiveram como objetivo criar uma relação de proximidade entre professores e alunos da educação básica com a universidade. Contudo, através do projeto, baseado nas atividades realizadas pela intérprete, a Universidade ofereceu, gratuitamente, o primeiro curso básico de ensino em LIBRAS, estando disponível, principalmente aos professores da rede pública, como também a todos que tivessem interesse em participar.

Além dos resultados citados acima, o LETRAR, conseguiu, através de simulados aplicados nas escolas participantes, observar melhoras “porcentuais” no rendimento dos alunos, como mostra o **gráfico 01** que é a comparação de simulados de português aplicados no início do projeto e no final do ano letivo, sendo estes elaborados e aplicados baseados nos mesmos moldes da Prova Brasil. Analisando este gráfico, percebemos ao comparar os dados das nove escolas, uma melhora no resultados de oito escolas. No resultado da escola Santo

Antônio observamos que houve cerca de 42% de acertos no primeiro simulado e em média de 55% de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

⁵ www.conedu.com.br condições físicas adequadas, sem iluminação e espaços físicos adequados aos alunos e aos docentes.



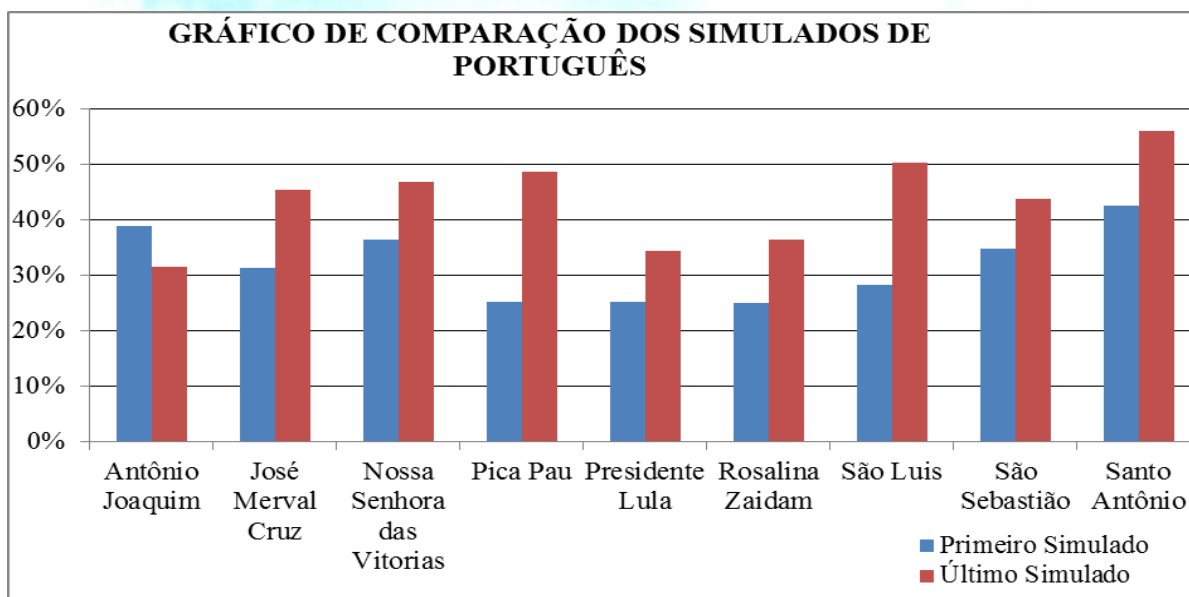
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

acertos no último simulado aplicado. Neste modo, nota-se a evolução que os alunos tiveram entre o primeiro e o último simulado de português, fato perceptível em oito escolas participantes, como mostra o **gráfico 01** que apresenta o resultado do primeiro simulado de português realizado pelas escolas.

Gráfico 01: Comparação “porcentual” dos simulados de português.

Fonte: Equipe do Projeto LETRAR.



O retrocesso observado da escola Antônio Joaquim, pontuada também no **gráfico 01**, onde os alunos da escola obtiveram 39% de acertos no primeiro simulado e 31% no ultimo simulado de português, é justificado pela o número pequeno de alunos que fizeram a segunda prova. Não foi possível, fazer a comparação completa dos dados, pois a maioria das crianças que fez o primeiro simulado não fez o segundo. Ressalta-se também que a escola havia um grupo grande de alunos que não freqüentava as atividades ao sábado, além disso, foi observado diversos problemas sociais e econômicos enfrentados pela comunidade escolar de modo geral.

Diferentes das demais, as escolas Presidente Lula e São Luis atingiram cerca de 25% de acertos, diferente das sete escolas, no primeiro simulado de matemática, como exposto no **gráfico 02**, em barra azul; fator que desfavoreceu o rendimento inicial. Sendo considerados alguns aspectos que desfavoreceram-na nesta primeira avaliação, quanto a assiduidade, a quantidade de alunos que realizaram a avaliação e o preenchimento correto do gabarito. Em

contraponto, comparavelmente, no segundo simulado, em barra vermelha, é notável a presença de melhorias das escolas citadas, por critério de rendimento por

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

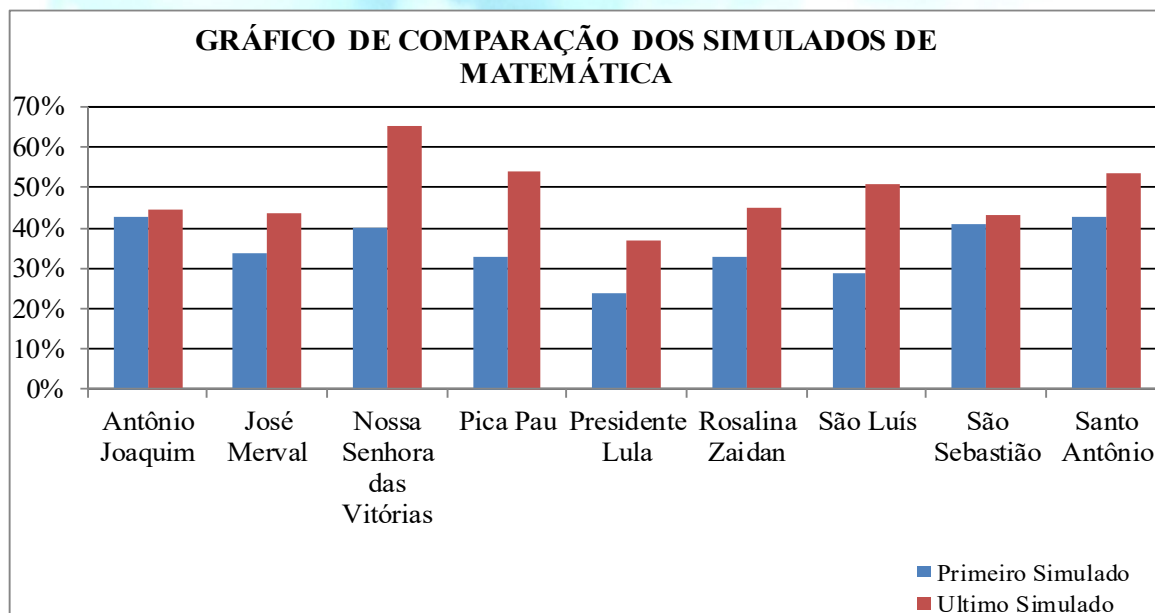


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

parte das instituições envolvidas citadas acima; quando ainda na escola Presidente Lula o processo de rendimento não atingiu êxito mesmo com a aplicação do último simulado de matemática.

Gráfico 02: Comparação “porcentual” dos simulados de matemática.



Fonte: Equipe do Projeto LETRAR

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Conclusões



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O Projeto durante o ano letivo de 2015 conseguiu alcançar alguns objetivos além dos esperados no início do projeto. Apesar de ainda não termos acesso aos dados do IDEB de Codó no ano de 2015, ano no qual foi realizada a aplicação da Prova Brasil, conseguimos alcançar resultados como: Diagnosticar alunos do 5º ano das escolas do bairro Codó Novo que não sabiam ler e nem escrever; ofertar trabalhos específicos de alfabetização e letramento, onde obtivemos um êxito de 85% dos alunos que participaram; identificar e diagnosticar alunos com necessidades especiais; proporcionar aos discentes de licenciatura da universidade a experiência da realidade escolar e principalmente criar uma relação de proximidade entre os professores da educação básica e a universidade.

Agora no ano de 2016 já consolidado o Projeto LETRAR: Letras e Números continua a atuar nas escolas do bairro Codó Novo, seguindo basicamente os mesmos objetivos do ano de 2015, mas se aperfeiçoando e buscando continuar contribuindo para a educação no bairro supracitado.

O bairro Codó Novo é um bairro periférico da cidade de Codó, onde existem altas taxas de criminalidade, por conta disso a maioria dos estudantes das escolas deste bairro são estigmatizados e taxados como marginais pela sociedade. O Projeto LETRAR ao atuar neste bairro teve a certeza da necessidade de desenvolver atividades educacionais que tenham como reflexo a transformação da realidade social das crianças pertencentes às escolas desse bairro que necessitam e merecem uma educação que seja transformadora e de qualidade.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Referências Bibliográficas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ARAÚJO, C. H. **Avaliação da Educação Básica: em busca da qualidade e equidade no Brasil**. Brasília: INEP, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**. Brasília: MEC, 199.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar, a construção de noções lógicas e aritméticas**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

INEP. Aneb e Anresc (Prova Brasil, 2011 Inep) Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc>. Acesso em 06 de agosto de 2016.

SANTOS, Norma Fernandes Pinto dos. **A importância e a necessidade do lúdico na educação infantil**. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/NORMA%20FERNANDES%20PINTO%20DOS%20SANTOS.pdf>. Acesso em: 06 de agosto de 2016.

SETUBAL, Maria Alice. **Os desafios de uma educação de qualidade em comunidades de alta vulnerabilidade**. São Paulo: Cadernos Cenpec, 2009.

VAL, Maria da Graça Costa. **Alfabetização e letramento**. In CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (Org.). *Práticas de leitura e escrita*. Brasília: MEC, 2006.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br